

Rio reforça atenção básica com modelo integrado de assistência

01/06/2009
Agência Saúde

Moradores de Manguinhos e bairros próximos terão atendimento 24 horas por dia, inclusive nos finais de semana

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, inauguraram nesta sexta-feira (29), no Rio de Janeiro, o Complexo de Atendimento à Saúde (CAS). A estrutura conta com a maior Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Estado, um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e uma clínica. Ao todo, serão beneficiadas 110 mil pessoas.

De acordo com o ministro da Saúde, a intenção do complexo é promover um sistema integrado de saúde local, baseado não só na assistência de qualidade, mas também no ensino, na pesquisa e na inovação tecnológica para fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). “O que está acontecendo aqui vai mudar a vida da população dessa comunidade, que terá atenção e saúde de qualidade perto de casa”, afirmou.

O complexo é um novo modelo para a atenção básica e pré-hospitalar, sendo uma estrutura resolutiva, evitando o deslocamento para os hospitais metropolitanos. Com 26 leitos, a UPA de Manguinhos atenderá aos pacientes de Jacaré, Jacarezinho, Benfica e Bonsucesso. O complexo também significa 100% de cobertura da região de Manguinhos pela Estratégia da Saúde da Família (ESF). “Eu, como ministro, sinto-me privilegiado de viver esse momento com vocês, onde o estado vem cumprir a missão de dar melhor condição de vida” destacou.

O complexo é resultado de uma parceria inédita entre os governos federal, estadual e municipal e integra o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

UPA 24h

As UPAs fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, de 2003, que tem o objetivo de organizar e qualificar este nível de atenção à saúde. O modelo demonstra o empenho do Ministério da Saúde em modificar a lógica de atendimento à população, desafogando os hospitais. Para a instalação das UPAs, os municípios que aderirem ao programa devem expandir a cobertura da Saúde da Família, suficiente para atender 50% da população local.

As UPAs não só desafogam as grandes emergências como são altamente resolutivas. Os números do estado do RJ mostram que apenas 5% dos casos precisaram ser removidos para hospitais. As unidades funcionam integradas ao SAMU, permitindo a agilidade dos atendimentos mais graves e funcionam 24 horas, inclusive nos fins de semana; especialmente à noite e aos finais de semana, quando a rede básica e a Estratégia de Saúde da Família não funcionam.

A UPA de Manguinhos conta com consultórios de pediatria, clínica médica e odontologia, farmácia, laboratório para a realização de exames e salas de raios-X, sutura, medicação, nebulização e ultrassonografia.

NASF E ESF

Em um espaço anexo à UPA, funcionará a sede da Estratégia da Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Serão 7 equipes do ESF. As equipes contarão com o suporte de 2 dentistas, 2 técnicos de higiene bucal, 1 nutricionista, 1 assistente social, 1 enfermeiro supervisor, 1 farmacêutico e 1 psicólogo.

Já o NASF oferecerá outras especialidades multiprofissionais para apoio ao ESF, com o objetivo de aumentar a resolutividade do sistema local. Com o novo Complexo, a comunidade de Manguinhos contará, no total, com 15 equipes do ESF e representará 100% de cobertura do território de Manguinhos pelo ESF. Além disso, cada equipe passará a ser responsável por 3 mil pessoas, garantindo melhor qualidade na atenção à saúde da população.

Outras informações

Atendimento à imprensa
(61) 3315 3580
jornalismo@saude.gov.br